



Avaliação dos resultados do cartão N409 do VITEK® 2 para as drogas Ceftazidima/Avibactam, Ceftolozane/Tazobactam, Tigeciclina e Aztreonam

Boccomino, OR; Koga, PCM; Maluf, MM; Santiago, KAS; Nunes, FCG; Martino, MDV
Departamento de Medicina Laboratorial do Hospital Israelita Albert Einstein

Introdução e Objetivo:

O sistema automatizado para a realização de teste de susceptibilidade é de grande importância para uma rotina laboratorial extensa de microbiologia, sendo necessários estudos para a avaliação de seu desempenho e viabilidade de seu uso. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho do cartão de susceptibilidade N409 do VITEK® 2 para as drogas Ceftazidima/Avibactam, Ceftolozane/Tazobactam, Tigeciclina e Aztreonam em isolados de *Enterobacterales* resistentes ao meropenem, comparando com as metodologias de referência de disco difusão e fitas epsilométricas.

Resultados:

Analisando e comparando os resultados obtidos no estudo com os parâmetros do documento ISO 20776-2, foram calculados os percentuais de erros do equipamento. Para as drogas Ceftazidima/avibactam e Ceftolozane/tazobactam observou-se 1% de VME e 2% de ME. Com relação ao Aztreonam, o cartão N409 apresentou 1% de VME e 1% de mE. Por outro lado, para Tigeciclina constatou-se taxas maiores de erros, 2% de VME e 32% de ME.

Antimicrobiano	% Erros		
	VME	ME	mE
Ceftazidima/Avibactam	1%	2%	0%
Ceftolozane/Tazobactam	1%	2%	0%
Tigeciclina	2%	32%	0%
Aztreonam	1%	0%	1%

Tabela 1: Taxas de erros apresentadas pelo cartão N409

Conclusão:

De acordo com os resultados obtidos neste estudo, o cartão N409 apresentou um desempenho satisfatório para as drogas Ceftazidima/avibactam, Ceftolozane/tazobactam e Aztreonam, devido a baixas taxas de erros obtidas. Já para Tigeciclina, as taxas de erros foram muito além do aceitável, não sendo assim recomendado a utilização do cartão 409 para testagem deste antimicrobiano.

Materiais e Métodos:

Foram avaliados 100 isolados de *Enterobacterales* resistentes ao meropenem, provenientes de materiais e pacientes distintos da rotina laboratorial do hospital em questão, entre abril e novembro de 2022. Para a avaliação do desempenho das drogas de interesse no cartão N409, foi realizada uma comparação dos resultados do cartão com os métodos de referência (disco difusão e fitas epsilométricas). Os resultados foram avaliados de acordo com as taxas de erros toleradas pelo documento ISO 20776-2:

Very Major Error (VME): ≤ 1,5%
Major Error (ME): ≤ 3,0%
Minor Error (mE): ≤ 10%